



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ESTIMULANDO BOAS PRÁTICAS ALIMENTARES ATRAVÉS DE UM JOGO DE BOLICHE EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ/RS

Simone Rosler^{1*}

Dieison Prestes da Silveira²

Eixos Temáticos: 4. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo expandido:

A intensa globalização em paralelo ao crescimento industrial emergida a partir da década de 1940 ecoou na busca pelo capital e pela ilusão do bem-estar financeiro. O trabalho fabril desta época explorava os trabalhadores que, muitas vezes desenvolviam enfermidades por não ter condições necessárias de descanso e de ingerir uma alimentação balanceada. Diante disso, Marinardi (2005) relata que: “Hoje, mesmo as famílias que têm condições financeiras razoáveis, nem sempre têm conhecimento suficientes ou tempo para dar orientação alimentar aos filhos”, isso mostra o quanto à necessidade do trabalho influencia na vida de cada família.

A má alimentação dos trabalhadores das indústrias dificultava o êxito das funções estabelecidas, pois a extensa jornada de trabalho culminava na fadiga e na desnutrição. Sendo assim muitas acabavam convalescendo devida à exploração interina. Segundo Lima (2009, p. 94) “[...] O ser humano não há como negar, necessita se alimentar corretamente”.

Sabe-se que uma alimentação balanceada possibilita a reposição de nutrientes ao organismo. Nesse sentido, Poulain (2004) salienta que a energia humana, provém da distribuição de nutrientes provenientes de uma alimentação adequada, possibilitando o funcionamento adequado do organismo.

Uma alimentação saudável associada com a prática de exercícios físicos pode contribuir com a manutenção da saúde corporal, uma vez que ajuda a eliminar o acúmulo de

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e-mail: simonerosler@yahoo.com.br

² Acadêmico do oitavo semestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – orientador, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, e-mail: dieisonprestes@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

excretas evitando assim o sedentarismo e conseqüentemente a obesidade denominada atualmente como o mal do século. De acordo com Alves (2007, p. 467):

Alguns estudos identificam alguns fatores de risco para o sedentarismo, como por exemplo, pais inativos fisicamente, escolas sem atividades esportivas, sexo feminino, residir em área urbana, TV e aparelhos eletrônicos no quarto da criança entre outros. Todo este contexto nos leva a crer que a Escola, que tem obrigatoriedade na educação básica constituindo-se como um direito universal [...].

A escola como um ambiente de diferentes culturas, etnias e identidades tem um papel importante na educação alimentar dos alunos, desenvolvendo práticas educativas que estimulem a reflexão e a criticidade dos indivíduos estimulando o pensar destes sobre as possíveis conseqüências de uma má alimentação. Viuniski (2005, p.10) expõe às vezes, o tempo que a criança passa na escola é maior que o que ela passa em casa, portanto, observa-se a importância da alimentação escolar.

Elaborar momentos de reflexão com os alunos fazendo-os sensibilizar perfaz um dos ofícios da profissão docente, sobretudo construindo um jovem cidadão. A utilização do lúdico em espaços escolares relacionando com o ensino-aprendizagem podem estimular a interação e a troca de saberes entre todos os envolvidos, neste aspecto pode ocorrer à aprendizagem significativa. Dewey (1979, p. 60) comenta que “a preparação para uma vida em contínua evolução, urge empregarem-se todas as energias para tornar-se a experiência presente a mais rica e significativa possível,

Diante do exposto acima, o presente artigo tem o objetivo de relatar uma atividade lúdica desenvolvida e aplicada com os alunos do quarto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Silveira, na cidade de Tupanciretã-RS. A mesma teve a incumbência de estimular a reflexão dos alunos sobre a importância de uma alimentação saudável diária evitando futuras doenças.

Para a atividade lúdica foram utilizados os seguintes materiais: garrafas Pet, grãos diversos (arroz, feijão, milho, sagu), pedras de tamanho pequeno, E.V.A., além de diversas imagens de alimentos de origem animal, vegetal e mineral. Também foi utilizada uma bola e um cartaz com imagens de variados produtos alimentícios.

Foram utilizadas 12 garrafas sendo que em seu interior poderiam conter grãos, pedras ou E.V.A. Cada garrafa Pet foi decorada com imagens podendo ser de origem animal, vegetal ou mineral. Nas garrafas de origem animal foram utilizadas imagens de carnes, ovos e leite. Nas garrafas de origem vegetal foram utilizadas imagens de frutas e legumes. Já nas de origem mineral foram utilizadas imagens de água ou óleos.

Para a prática efetiva do jogo, inicialmente, ocorreu um diálogo com a professora do quarto ano das séries iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Silveira, visando à liberação da turma em um período de noventa minutos.

No dia da atividade aconteceu a explanação da mesma, tornando todos os alunos conscientes da importância da participação na atividade. Para a realização do jogo, os vinte e um



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

alunos foram convidados a sentarem no chão da sala para compreenderem as regras e normas do jogo A figura 1 mostra o jogo pronto.



Figura 1: Jogo confeccionado.

Fonte: Arquivo pessoal.

Neste jogo, os alunos foram divididos igualitários. Após foi solicitado que dois alunos jogassem par ou ímpar, tendo a incumbência de praticar o mesmo. O ganhador deveria iniciar o jogo. Aquele que acertasse a questão pontuava o valor máximo que correspondia a dez pontos. O aluno que respondia de forma errônea deveria imitar um animal como forma de “punição”. Esta era uma consequência do não acertar a resposta. Este jogo visava à interação entre os praticantes, sendo assim não houve competição do mesmo. A Figura 2 e a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Figura 3 mostram o cartaz utilizado para a amostragem dos alimentos antes do jogo e o final da atividade, respectivamente



Figura 2: Cartaz com diversos alimentos.
Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 2: Final da atividade.
Fonte: Arquivo pessoal.

Pode-se perceber que o jogo se demonstrou satisfatório para o ensino-aprendizagem dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Silveira, uma vez que os alunos solicitaram o retorno para aplicar o jogo novamente.

Durante a atividade os alunos demonstraram interessados e participativos, dessa forma nota-se o quão é essencial atividade práticas durante as aulas. A aplicação do cartaz norteou os alunos para a prática, perfazendo assim as práxis.

A aplicação deste jogo culminou na não competição, pois foi salientada aos alunos a importância de brincar e aprender com limites em sala de aula. Piaget citado por Wadsworth, (1984, p. 44),relata que:

O jogo lúdico é formado por um conjunto lingüístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. Portanto, permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura seqüencial que especifica a sua moralidade.

A escola é um ambiente educacional de extrema importância no ensino-aprendizagem. Dessa forma ela oferece atendimentos diversos como nutricional, social, psicológico e mediação de saberes. Observa-se a importância para a vida de um educando.

Estar em um curso de formação de professores perfaz constantes desafios, estes superados a cada momento de interação-socialização. Os jogos são importantes ferramentas



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

de estudo, pois possibilitam aos alunos aprenderem brincando. Através de brincadeiras lúdicas, o mesmo desenvolve certas habilidades como: cognitiva, sensorial, motora.

Palavras-chave: Educação, Aprendizagem, Atividades.

REFERÊNCIAS

- ALVES, U. S. **Não ao sedentarismo, sim à saúde:** contribuições da Educação Física escolar e dos esportes. O Mundo da Saúde, São Paulo: out/dez, 2007.
- DEWEY, Jonh. **Democracia e educação.** Tradução: Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979. Atualidades pedagógicas, vol. 21, 416p.
- LIMA, Laudirege Fernandes. **Merenda Escolar:** Direito há alimentação e Fruição do direito à educação. Maceió: EDUFAL, 2009.
- MARINARDI, N. **A ingestão de alimentos e as orientações da escola sobre alimentação, sob o ponto de vista do aluno concluinte do ensino fundamental.** Piracicaba, 2005, 168p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Universidade de São Paulo.
- POULAIN, Jean-Pierre. **Sociologias da Alimentação.** Florianópolis: Ed: UFSC, 2004.
- WADSWORTH, Barry. **Jean Piaget para o professor da pré-escola e 1º grau.** São Paulo, Pioneira, 1984.
- VIUNISKI, N. Obesidade em adultos, um desafio pediátrico? **Nutrição Brasil.** São Paulo. Ano XIII n. 74. p. 9-10. Set/ out. 2005.